

“Rotas da Integração Sul-Americana” no Mercosul

Depois de um ano à frente do MPO, terminamos 2023 com excelentes resultados. Em poucos meses, conseguimos retomar a articulação federativa, reativar uma poderosa agenda de integração sul-americana e recuperar uma série de instrumentos que estavam paralisados há anos.

Elaboramos um relatório denso, com os antecedentes da integração regional desde os anos 1990, com diagnósticos precisos e propostas concretas para uma nova carteira de projetos. Hoje temos um mapa claro, bem definido, com as “5 Rotas para a Integração” do Brasil com os países vizinhos. Apresentamos o “PAC da Integração”, com mais de 120 projetos importantes para uma maior vinculação da nossa economia com a da região.

Esses frutos são resultado de muito trabalho. Realizamos dezenas de reuniões com os 11 Estados brasileiros de fronteira e com mais de 25 instituições federais e multilaterais. Passo a passo, fomos restabelecendo vínculos e, conjuntamente, identificando potencialidades e gargalos. Aos poucos, fomos definindo prioridades e criamos um plano de ação, que inclui a recriação de instrumentos de governança da integração regional em três âmbitos: o internacional, o nacional e o subnacional.

Para o plano internacional, a nossa parceria tem sido com o Ministério das Relações Exteriores, na busca por reconstruir uma rede de articulação entre todos os 12 países da América do Sul. Para o plano nacional, temos trabalhado junto com mais de 10 ministérios, com a finalidade de recriar uma estrutura institucional que funcione como “guichê único” quando o assunto é integração sul-americana. Já para o plano subnacional, a proposta é continuar estreitando os laços com os Estados e aumentar a nossa interlocução com os parlamentares.



No início de novembro, quando já tínhamos consolidado as principais ideias, o nosso plano foi levado ao conhecimento do Presidente Lula. O excelente encontro foi acompanhado pelo Embaixador Celso Amorim, cuja equipe já havia sido apresentada ao trabalho. Como resultado daquela reunião no Palácio, a nossa agenda ganhou ainda mais força.

Exatamente um mês depois, ocorreu a maior projeção do nosso trabalho. Foi no Rio de Janeiro, durante a 63ª Cúpula do Mercosul. O Presidente Lula fez questão que o projeto elaborado pelo MPO fosse exposto durante a reunião, na presença dos Presidentes da Bolívia, Luis Arce, e do Paraguai, Santiago Peña. Também acompanharam a apresentação o nosso Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e os presidentes do BNDES, da CAF, do BID e do Fonplata.

Na ocasião, diante de um auditório lotado, as autoridades dos quatro bancos se comprometeram a disponibilizar US\$ 10 bilhões em financiamentos para projetos de integração sul-americana.

Hoje podemos afirmar que o nosso projeto das 5 Rotas para a Integração já tem materialidade. Os novos recursos anunciados pelas instituições financeiras se somarão aos das obras do PAC da Integração, já aprovados no orçamento de 2024.

Os financiamentos do BNDES serão, em princípio, usados para projetos no território brasileiro, enquanto os demais bancos poderão emprestar para iniciativas tanto no Brasil quanto nos demais países.

Em 2024 pretendemos intensificar o nosso trabalho, agindo de forma ainda mais atuante. Vamos aumentar o diálogo, ampliar os contatos e reforçar a articulação com os principais atores. É possível superar os entraves e tornar as Rotas de Integração uma realidade. Todo empenho será orientado a aumentar as relações intrarregionais da América do Sul e a criar novos canais de conexão bioceânica, que ampliem a competitividade dos produtos brasileiros.

SIMONE TEBET

Obras da alça da Ponte de Porto Murtinho

A Ministra Simone participou, no dia 19/12, no Bioparque Pantanal, em Campo Grande-MS, da cerimônia de assinatura da ordem de serviço para a construção da alça de acesso à Ponte Binacional entre Porto Murtinho-MS e Carmelo Peralta, no Paraguai. Também compareceram o governador do Estado, Eduardo Riedel, o ministro interino dos Transportes, George Santoro, e o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (DNIT), Fabrício Galvão. A obra custará R\$ 472 milhões e integra parte da Rota 4, que liga o Mato Grosso do Sul aos portos de Iquique e Antofagasta, no norte do Chile, passando pelo Chaco paraguaio, pelo Noroeste argentino e pelo deserto do Atacama.



“PAC da Integração” já está no PLOA 2024

No dia 13/12, a Ministra Simone e a sua equipe receberam o relator-geral do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2024, deputado Luiz Carlos Motta. Durante o encontro, o projeto das “5 Rotas da Integração Sul-Americana” foi detalhadamente apresentado ao parlamentar. Entre junho e outubro, o MPO mapeou 124 obras que já estão no Novo PAC, em 11 Estados de fronteira, com impacto direto sobre a integração regional. A reunião reforçou a importância de garantir todos os recursos orçamentários para o chamado “PAC da Integração”.

Ponte entre Rio Grande e São José do Norte

No dia 05/12, foram recebidos no MPO representantes da Associação Pró-Ponte entre Rio Grande-RS e São José do Norte-RS. A iniciativa, incluída no “PAC da Integração”, fortalecerá o turismo e a produção agrícola na região, assim como as relações Brasil-Uruguai. Esse trecho da Rota 5 também beneficiará os municípios gaúchos de Tavares, Mostardas, Palmares do Sul e Capivari do Sul, na BR-101.



5 Rotas levadas a ministros de outros 10 países

No dia 8/12, a Ministra Simone Tebet apresentou as “5 Rotas para a Integração” e os projetos do “PAC da Integração” para ministros e representantes de outros dez países da América do Sul, na sede do BNDES, no Rio de Janeiro. Compareceram autoridades da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Também estiveram presentes o diretor de Planejamento e Estruturação de Projetos do BNDES, Nelson Barbosa, e os presidentes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ilan Goldfajn, do Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF), Sérgio Diaz-Granados, e do Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata), Luciana Botafogo. As quatro instituições anunciaram o aporte de US\$ 10 bilhões para projetos de integração no Brasil e nas economias vizinhas.

Aeroporto Binacional Brasil-Uruguai

O Secretário de Articulação Institucional, João Villaverde, e a Secretária de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento, Renata Amaral, participaram do evento de abertura do Aeroporto Binacional Brasil-Uruguai, no dia 11/12. O primeiro aeroporto binacional da América Latina está localizado em Rivera, cidade uruguaia que faz fronteira com Santana do Livramento-RS. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, ministros do governo brasileiro e o presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, estiveram presentes na solenidade. Na ocasião, também foi assinado o Edital para a Dragagem da Lagoa Mirim, que potencializará o uso da Hidrovia do Mercosul.

Apresentação para o Conselho da CAMEX

A Ministra Simone apresentou, no dia 14/12, os avanços dos trabalhos do Subcomitê de Integração e Desenvolvimento Sul-Americano do MPO aos membros do Conselho Estratégico da Câmara de Comércio Exterior (Camex). Estavam presentes os Ministros do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin; do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, e da Defesa, José Múcio Monteiro.

BOLETIM IDSA-MPO. ANO 2. Nº 7. Membros: João Victor Villaverde de Almeida e Luciano Wexell Severo (SEAI), Marcus Thulio Rocha Bezerra e Priscilla Rosa Pimentel Sganzerla (SE), Eduardo Rodrigues da Silva e Márcio Gimene (SEPLAN), Zarak de Oliveira Ferreira e José Ricardo de Souza Galdino (SOF), Vanessa Carvalho e Bruno Cassiano (SEAI), Henrique Pimentel e Victor Monteiro (SMA), Denise Kronemberger e Roberto Santanna (IBGE), Pedro Silva Barros e Bolívar Pêgo (IPEA). **Apoio Técnico:** Felipe Rhavy (Assessoria Especial da Ministra), Paulo Eduardo N. de M. Rocha e Paulo Henrique Possas (ASPAR), Diogo Ramos Coelho (Assessoria de Relações Internacionais). **Presidência:** SEAI. **Coordenação:** DEAI.